

Brincar e Reflexão
^{na}
Obra de Winnicott

André
Green

Brincar e Reflexão
na
Obra de Winnicott

Conferência Memorial
de Donald Winnicott

© Karnac Books Ltd., com o apoio da
Winnicott Clinic of Psychotherapy

© Zagodoni Editora Ltda., 2013

Todos os direitos desta edição reservados. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida, seja qual for o meio, sem a permissão prévia da Editora.

Tradução: João Amaral

Revisão técnica: José Outeiral

Revisão: Arilene Teggi

Capa e diagramação: Givaldo Fernandes

Editor: Adriano Zago

CIP-Brasil. Catalogação-na-Fonte
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ

G83b

Green, André

Brincar e reflexão na obra de Donald Winnicott : conferência memorial de Donald Winnicott / André Green ; [tradução João J. Freitas do Amaral]. - São Paulo : Zagodoni, 2013.

80 p. : 21 cm

Tradução de: Play and reflection in Donald Winnicott's writings

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-64250-53-6

1. Winnicott, D. W. (Donald Woods), 1896-1971. 2. Brincadeiras - Aspectos psicológicos. 3. Psicologia infantil. 4. Psicanálise. I. Título.

13-0719.

CDD: 155.418

CDU: 159.922.7

[2013]

ZAGODONI EDITORA LTDA.

Rua Brig. Jordão, 848

04210-000 – São Paulo – SP

Tel.: (11) 2334-6327

contato@zagodonieditora.com.br

www.zagodonieditora.com.br

Sumário

| | |
|-----------------------------------------------------|----|
| Autor e Colaboradores | 7 |
| Apresentação à Edição Brasileira | 11 |
| <i>José Outeiral</i> | |
| Introdução | 15 |
| <i>Eric Koops e Brett Kahr</i> | |
| Brincar e Reflexão na Obra de Donald Winnicott..... | 23 |
| <i>André Green</i> | |
| Agradecimentos | 57 |
| <i>Cesare Sacerdoti</i> | |
| Adendo à Conferência | 59 |
| <i>André Green</i> | |

Autor e colaboradores

André Green, analista didata da Sociedade Psicanalítica de Paris e membro honorário da Sociedade Psicanalítica Britânica. Patrono da Fundação Squiggle. Autor de diversos importantes livros sobre Psicanálise, entre eles: *A Pulsão de Morte*, *O Trabalho do Negativo* e *Narcisismo de Vida, Narcisismo de Morte*.

Brett Kahr, pesquisador clínico associado nas áreas de psicoterapia e saúde mental no Centro de Saúde Infantil em Londres e na área de psicoterapia na Clínica Winnicott de Psicoterapia. É também clínico visitante no Centro Tavistock para Relacionamentos de Casais (parte da Psicologia Médica do Instituto Ta-

vistock). Escreveu ou editou vários livros sobre Winnicott, especialmente *D. W. Winnicott: Uma Biografia* (o qual recebeu o Prêmio Gradiva para biografias em 1997), *Psicopatologia e Psicoterapia Forense: Perspectivas Winnicottianas* e *O Legado de Winnicott: Ensaio sobre Saúde Mental Infantil*. É patrono da Fundação Squiggle e conselheiro da Clínica Winnicott de Psicoterapia. Mais recentemente tornou-se psicoterapeuta palestrante da radio BBC e porta-voz da iniciativa “Life 2 Live”.

Eric Koops, LVO, presidente do conselho administrativo da Clínica Winnicott de Psicoterapia, instituição responsável pela organização da Conferência Anual Memorial de Donald Winnicott.

A Clínica foi fundada em 1969 para promover treinamento profissional nos princípios da psicoterapia, conduzir pesquisas e ajudar na oferta de psicoterapia individual. Durante os anos 1990, para atender a novas demandas, a assistência foi estendida a pacientes em terapia de grupo, bolsas de treinamento foram disponibilizadas, e simpósios foram organizados para incentivar as instituições a reduzirem o estresse no local de trabalho.

Desde 2000, os trabalhos da Clínica enfatizam disseminar o trabalho e as ideias de Winnicott (1896-1971), o eminente pediatra, psiquiatra infantil e psicanalista britânico, que fez uma importante contribuição para a compreensão das causas das doen-

ças mentais, especialmente em crianças. Para tanto, a Clínica criou um título de pesquisador sênior em psiquiatria e aconselhamento, e a Conferência Anual Memorial de Donald Winnicott para um público mais amplo de profissionais e pessoas que trabalham com crianças. As palestras enfocam determinados tópicos ligados à vida e às ideias de Winnicott, em termos de sua relevância para a vida no século XXI.



Apresentação à Edição Brasileira

José Outeiral

Este livro é um presente para todos aqueles que se interessam pela obra de Donald Winnicott, pois aborda uma ideia central – o brincar – daquele que foi, paradoxalmente como era seu *style*, o mais freudiano dos analistas ingleses e ao mesmo tempo um clínico inovador, na tradição empirista inglesa, da Psicanálise. Foi Winnicott quem escreveu que “...ninguém será original senão baseado na tradição”; a palavra *original*, como nos ensinou S. Freud, em seu texto sobre as palavras como pares antitéticos, nos remete ao mesmo tempo ao *novo* e à *gen, família*; sem dúvida, novamente o paradoxo!

O autor André Green (1927-2012) certamente é conhecido de todos nós, pois foi sem dúvida um dos

mais importantes pensadores contemporâneos sobre a Psicanálise; talvez o mais importante das duas últimas décadas.

André Green foi um teórico e um clínico que desenvolveu uma obra ampla e aberta.

Partindo de uma sólida formação freudiana, teve a capacidade de articular diversos autores, dentre eles W. Bion e D. Winnicott, com os quais tem os primeiros contatos no Congresso da IPA em Paris (1957). Viveu também uma experiência singular com J. Lacan. Circulava com desenvoltura pela Filosofia e pelas Artes, além da Psiquiatria e da Psicanálise.

Nascido no Egito (1927), chegou a Paris em 1946 e viveu os avatares de um *estrangeiro*; sua história pessoal e essa condição de *estrangeiro* podem nos ajudar a compreender um pouco sua obra tão diversa e rica culturalmente.

O texto que nos é apresentado neste livro trata-se da palestra feita pelo autor na Terceira Conferência Memorial Anual de Donald Winnicott, na Clínica Winnicott de Psicoterapia, em Londres. Os comentários feitos por Eric Koops, Brett Kahar e Cesare Sacerdoti contextualizam o apresentação.

Além do texto da sua conferência, André Green escreve também um “adendo”. A escrita de Donald Winnicott, especialmente *O brincar e a realidade* (1971), e o trabalho de Sigmund Freud *Escritores criativos e devaneios* (1908-1907), no qual o criador

da Psicanálise escreve sobre o brincar e a realidade, certamente surgirão na mente do leitor, em seus processos associativos, ao tomar contato com este material tão importante.

Nada mais necessita ser escrito senão convidar o leitor a percorrer o caminho proposto por André Green.

José Outeiral

Médico e psicanalista

Full Member da International Psychoanalytical Association